



Chamada para Dossiê Temático | v.12 n.1, 2024

Ebony & Ivory: história, contextos e práticas associadas ao piano

Chamada

English version p. 3

Versión en español p. 5

Aspectos associados à história do piano têm suportado inúmeros estudos de cunho musicológico, organológico e perspectivas sociológicas. Algumas vertentes incluem a história do instrumento e seus construtores (Dodge, 1911/1972; Rattalino, 1988; Cole, 1998), história da literatura (Georgii, 1950; Hinson, 1973), história dos intérpretes (Cooke, 1913; Schonberg, 1963), história da técnica (Gerig, 1974) e história social (Loesser, 1955/1990; Hildebrandt, 1999). Muitos enredos incidem sobre compositores, performers e obras. No entanto, importantes relações são reveladas por meio de estudos sociológicos, com a abordagem de tópicos como o impacto da revolução industrial (Loesser, 1955/1990) e questões de gênero ligadas à emancipação feminina (Hildebrandt, 1999; Leppert, 1993). No que respeita a organologia, o piano figura sobretudo em estudos associados a instrumentos como o cravo e o clavicórdio. Com a produção intensiva do instrumento, por volta de 1770 na Inglaterra (Cole, 1998), teve início a sua disseminação, e o impacto do instrumento foi afetado por aspectos vinculados a contextos sociais. Estudos com foco na história social do piano incluem o entendimento de contextos, usos e valores nos séculos XIX, XX e XXI (classes sociais, gênero, background sociocultural), e recaem sobre metodologias como pesquisa documental, análise sociológica e musicológica. Recentemente, outros estudos têm abordado práticas experimentais – a exemplo dos projetos *Rasch* (2018-2020) e *Diabelli Machines* (2018), conduzidos por Paulo de Assis (Orpheus Instituut, Bélgica) – e aspectos semiológicos (Navickaitè Martinelli, 2014). Pesquisas associadas a repertórios geralmente fazem uso de métodos musicológicos e analíticos, cujos objetivos estão frequentemente ligados à documentação, preservação e disseminação de obras. Tais estudos abordam aspectos estilísticos e períodos temporais específicos de forma a propor classificações e observar significâncias estéticas, históricas e contextuais. Por fim, perspectivas associadas à performance, investigação artística, e abordagens criativas têm surgido sobretudo a partir do século XXI. Neste âmbito, algumas abordagens têm incidido sobre a adaptabilidade e potencial de recriação de materiais e repertórios, interação com interfaces tecnológicas, e exploração de dicotomias com relação à performance e interpretação historicamente informada – a exemplo dos projetos *TransVariations* (2023-2024, conduzido por Alfonso Benetti) e *InVersions* (2021-2023, conduzido por Luca Chiantore).

Neste contexto, o presente dossiê temático pretende contribuir para a compreensão e disseminação de perspectivas atuais relacionadas ao piano em contexto de investigação, proporcionando uma renovação do estado da arte através da compilação e centralização de trabalhos de excelência associados às seguintes vertentes temáticas:

1. Organologia – história e mapeamento de pianos e seus construtores; condição atual e restauro de instrumentos representativos; aspectos iconográficos e características acústicas.
2. História social do piano – contextos e usos associados ao piano, incluindo práticas amadoras, espaços e audiências; eventos públicos e privados; presença da mulher; e aspectos semiológicos associados.
3. Repertórios para piano – contextualização, documentação e divulgação de obras; análise e métodos de classificação; e circulação de peças.

4. Intérpretes, pedagogos e pedagogias – história, biografia e produção associada a personalidades relevantes no âmbito da interpretação, performance e ensino; e metodologias de ensino do instrumento.
5. Performance, Investigação artística e abordagens criativas – implementação de abordagens de base performativa e criativa; interação experimental com conteúdos musicais; processos de (re)criação; técnicas estendidas, expansão de recursos e estratégias ao instrumento; interação tecnológica, multimédia e inteligência artificial; e novos modelos de performance.

Editor convidado: Alfonso Benetti (Universidade de Aveiro/Inet-MD – Portugal)

Referências

- Cole, M. (1998). *The pianoforte in the Classical era*. Oxford: Clarendon Press.
- Cooke, J. F. (1913). *Great pianists on piano playing*. CreateSpace Independent Publishing Platform.
- Dodge, A. (1911/1972). *Pianos and Their Makers*. New York: Dover Publications.
- Gerig, R. (1974). *Famous Pianists and their Technique*. Washington-New York: Robert B. Luce.
- Georgii, W. (1950). *Klaviermusik*. Zurich: Atlantis Verlag.
- Hildebrandt, D. (1999). *Piano Forte – A Social History of the Piano*. New York: George Braziller.
- Hinson, M (1973). *Guide to pianist's repertoire*. Bloomington: Indiana University Press.
- Leppert, R. (1993). *Music and Image: Domesticity, ideology and socio-cultural formation in eighteenth-century England*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Loesser, A. (1955/1990). *Men, Women and Pianos*. London: Victor Gollancz.
- Navickaitè Martinelli, L. (2014). *Piano performance in a semiotic key: Society, musical canon and novel discourses*. Helsingin yliopisto.
- Rattalino, P. (1988) *História del Piano: El instrumento, la música y los interpretes*. Barcelona: Editorial Labor, S.A.
- Schonberg, H. (1963). *The Great Pianists from Mozart to the Present*. New York: Simon & Shuster.

Submissões e prazos

- Prazo: 15/11/2023
- Normas & Templates: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/about/submissions>
- Contato: revista.vortex@unespar.edu.br
- Website: <http://vortex.unespar.edu.br/>
- Formulário de autorização para uso de imagem:
<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/libraryFiles/downloadPublic/35>

Sobre o periódico

A Revista Vórtex (Qualis A1) é um periódico de acesso aberto dedicado aos seguintes campos temáticos da música: Criação, Estética e Composição Musical; Performance Musical; Análise, Percepção e Teoria Musical; Musicologia e Etnomusicologia; Computação Musical e Tecnologia da Música. A Política Editorial estimula a submissão de trabalhos em português, inglês ou espanhol nos formatos de artigo, resenha, tradução, entrevista, partitura, patches, áudio e vídeo. Os trabalhos submetidos são avaliados em regime duplo-cego e, quando publicados, são depositados e indexados em diversas bases bibliométricas, como DOAJ, Web of Science, RILM, Google Scholar etc.



Call for Thematic Dossier | v.12 n.1, 2024

Ebony & Ivory: history, contexts and practices related to piano

Call

Aspects related to the history of piano have supported numerous studies in the scope of musicological, organological and sociological perspectives. Some strands include the history of the instrument and their makers (Dodge, 1911/1972; Rattalino, 1988; Cole, 1998), history of literature (Georgii, 1950; Hinson, 1973), history of interpreters (Cooke, 1913; Schonberg, 1963), history of technique (Gerig, 1974) and social history (Loesser, 1955/1990; Hildebrandt, 1999). Many plots focus on composers, performers and works. However, important connections are revealed through sociological studies, with the approach of topics such as the impact of the industrial revolution (Loesser, 1955/1990) and gender issues linked to women's emancipation (Hildebrandt, 1999; Leppert, 1993). With regard to organology, the piano normally figures in studies also associated with instruments such as the harpsichord and the clavichord. With the intensive production of the instrument, around 1770 in England (Cole, 1998), its dissemination began, and the impact of the instrument was affected by aspects linked to social contexts. Studies focused on the social history of the piano include understanding contexts, uses and values in the 19th, 20th and 21st centuries (social classes, gender issues, sociocultural background) and fall back on methodologies such as documentary research, sociological and musicological analysis. Recently, other studies have addressed experimental practices – such as the projects *Rasch* (2018-2020) and *Diabelli Machines* (2018), coordinated by Paulo de Assis (Orpheus Instituut, Belgium) – and semiological issues (Navickaitė Martinelli, 2014). Research associated with repertoires are normally supported by musicological and analytical methods, and its objectives are often linked to the documentation, preservation and dissemination of works. Such studies address stylistic issues and specific time periods in order to propose classifications and verify aesthetic, historical and contextual significances. Finally, perspectives associated with performance, artistic research, and creative approaches have emerged mainly from the 21st century onwards. In this context, some approaches have focused on the adaptability and potential for recreating materials and repertoires, interacting with technological interfaces, and exploring dichotomies regarding performance and historically informed interpretation – such as the projects *TransVariations* (2023-24, coordinated by Alfonso Benetti) and *InVersions* (2021-23, coordinated by Luca Chiantore).

Embracing these aspects, this thematic dossier intends to contribute for the understanding and dissemination of current perspectives related to the piano in context of research, providing a renewal of the state of art through the compilation of excellence scientific works associated with the following thematic areas:

1. Organology – history and mapping of pianos and their makers; current condition and restoration of representative instruments; iconographic and acoustic aspects.
2. Social history of the piano – contexts and uses associated with the piano, including amateur practices, spaces and audiences; public and private events; woman's presence; and related semiological aspects.
3. Repertoires for piano – contextualization, documentation and dissemination of works; analysis and classification methods; and circulation of repertoires.

4. Interpreters, pedagogues and pedagogies – history, biography, and production associated with relevant personalities in the field of musical interpretation, performance and teaching; and teaching methodologies related to the instrument.

5. Performance, artistic research and creative approaches – implementation of performative and creative based approaches; experimental interactions; (re)creation processes; extended techniques, expansion of resources and strategies in the instrument; technological interaction, multimedia and AI; and new performance models.

Guest editor: Alfonso Benetti (University of Aveiro/Inet-MD – Portugal)

References

- Cole, M. (1998). The pianoforte in the Classical era. Oxford: Clarendon Press.
- Cooke, J. F. (1913). Great pianists on piano playing. CreateSpace Independent Publishing Platform.
- Dodge, A. (1911/1972). Pianos and Their Makers. New York: Dover Publications.
- Gerig, R. (1974). Famous Pianists and their Technique. Washington-New York: Robert B. Luce.
- Georgii, W. (1950). Klaviermusik. Zurich: Atlantis Verlag.
- Hildebrandt, D. (1999). Piano Forte – A Social History of the Piano. New York: George Braziller.
- Hinson, M (1973). Guide to pianist's repertoire. Bloomington: Indiana University Press.
- Leppert, R. (1993). Music and Image: Domesticity, ideology and socio-cultural formation in eighteenth-century England. Cambridge: Cambridge University Press.
- Loesser, A. (1955/1990). Men, Women and Pianos. London: Victor Gollancz.
- Navickaitè Martinelli, L. (2014). Piano performance in a semiotic key: Society, musical canon and novel discourses. Helsingin yliopisto.
- Rattalino, P. (1988) História del Piano: El instrumento, la música y los interpretes. Barcelona: Editorial Labor, S.A.
- Schonberg, H. (1963). The Great Pianists from Mozart to the Present. New York: Simon & Shuster.

Submissions and Deadlines

- Deadline: November 15, 2023
- Guidelines & Templates: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/about/submissions>
- Contact: revista.vortex@unespar.edu.br
- Website: <http://vortex.unespar.edu.br/>
- Image Release Permission Form:
<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/libraryFiles/downloadPublic/35>

About the journal

Vórtex Journal (ISSN 2317-9937) is an open access journal dedicated to the following thematic fields of music: Creation, Aesthetics and Music Composition; Music Performance; Analysis, Perception and Music Theory; Musicology and Ethnomusicology; Music Computing and Music Technology. The Editorial Policy encourages the submission of papers in Portuguese, English or Spanish in the formats of article, review, translation, interview, score, patches, audio, and video. Submitted papers are evaluated on a double-blind basis, and when published, they are deposited and indexed in several bibliometric databases, such as DOAJ, Web of Science, RILM, Google Scholar etc.



Ebony & Ivory: historia, contextos y prácticas asociadas al piano

Convocatoria de trabajos

Aspectos asociados a la historia del piano han sustentado numerosos estudios desde una perspectiva musicológica, organológica y sociológica. Algunas líneas incluyen la historia del instrumento y sus constructores (Dodge, 1911/1972; Rattalino, 1988; Cole, 1998), la historia de la literatura (Georgii, 1950; Hinson, 1973), la historia de los intérpretes (Cooke, 1913; Schonberg, 1963), la historia de la técnica (Gerig, 1974) y la historia social (Loesser, 1955/1990; Hildebrandt, 1999). Muchos argumentos se centran en compositores, intérpretes y obras. Sin embargo, importantes relaciones se revelan a través de estudios sociológicos, con el abordaje de temas como el impacto de la revolución industrial (Loesser, 1955/1990) y cuestiones de género vinculadas a la emancipación femenina (Hildebrandt, 1999; Leppert, 1993). En el campo de la organología, el piano figura sobre todo en estudios asociados a instrumentos como el clavicémbalo y el clavicordio. Con la producción intensiva del instrumento, hacia 1770 en Inglaterra (Cole, 1998), se inició su difusión, y el impacto del instrumento de vio afectado por aspectos vinculados a los contextos sociales. Los estudios centrados en la historia social del piano incluyen la comprensión de contextos, usos y valores en los siglos XIX, XX y XXI (clases sociales, género, contexto sociocultural), y se apoyan en metodologías como la investigación documental, el análisis sociológico y musicológico. Recientemente, otros estudios han abordado prácticas experimentales – como los proyectos *Rasch* (2018-2020) y *Diabelli Machines* (2018), liderados por Paulo de Assis (Orpheus Instituut, Bélgica) y aspectos semiológicos (Navickaitè Martinelli, 2014). La investigación asociada a los repertorios generalmente hace uso de métodos musicológicos y analíticos, cuyos objetivos suelen estar vinculados a la documentación, conservación y difusión de obras. Dichos estudios abordan aspectos estilísticos y períodos de tiempo específicos para proponer clasificaciones y observar significados estéticos, históricos y contextuales. Finalmente, las perspectivas asociadas con la performance, la investigación artística y los enfoques creativos han surgido principalmente a partir del siglo XXI. En este contexto, algunos enfoques se han centrado en la adaptabilidad y el potencial para recrear materiales y repertorios, interactuar con interfaces tecnológicas y explorar dicotomías con respecto a la performance y la interpretación históricamente informada – como los proyectos *TransVariations* (2023-2024, liderado por Alfonso Benetti) y *InVersions* (2021-2023, liderado por Luca Chiantore).

En este ámbito, este dossier temático pretende contribuir a la comprensión y difusión de perspectivas actuales relacionadas con el piano en contexto de investigación, brindando una renovación del estado del arte a través de la recopilación y centralización de escritos de excelencia asociados a las siguientes áreas temáticas:

1. Organología – historia y mapeo de pianos y sus constructores; estado actual y restauración de instrumentos representativos; aspectos iconográficos y características acústicas.
2. Historia social del piano – contextos y usos asociados con el piano, incluyendo prácticas de no profesionales, espacios y audiencias; eventos públicos y privados; presencia femenina; y aspectos semiológicos asociados.
3. Repertorios para piano – contextualización, documentación y difusión de obras; métodos de análisis y

clasificación; y circulación de repertorios.

4. Intérpretes, pedagogos y pedagogías – historia, biografía y producción asociada a personalidades relevantes en el campo de la interpretación, la performance y la enseñanza; y metodologías de enseñanza del instrumento.
5. Performance, investigación artística y enfoques creativos – implementación de enfoques performativos y creativos; interacción experimental con contenidos musicales; procesos de (re)creación; técnicas extendidas, ampliación de recursos y estrategias al instrumento; interacción tecnológica, multimedia e inteligencia artificial; y nuevos modelos de performance.

Editor invitado: Alfonso Benetti (Universidad de Aveiro/Inet-MD – Portugal)

Referencias

- Cole, M. (1998). The pianoforte in the Classical era. Oxford: Clarendon Press.
- Cooke, J. F. (1913). Great pianists on piano playing. CreateSpace Independent Publishing Platform.
- Dodge, A. (1911/1972). Pianos and Their Makers. New York: Dover Publications.
- Gerig, R. (1974). Famous Pianists and their Technique. Washington-New York: Robert B. Luce.
- Georgii, W. (1950). Klaviersmusik. Zurich: Atlantis Verlag.
- Hildebrandt, D. (1999). Piano Forte – A Social History of the Piano. New York: George Braziller.
- Hinson, M (1973). Guide to pianist's repertoire. Bloomington: Indiana University Press.
- Leppert, R. (1993). Music and Image: Domesticity, ideology and socio-cultural formation in eighteenth-century England. Cambridge: Cambridge University Press.
- Loesser, A. (1955/1990). Men, Women and Pianos. London: Victor Gollancz.
- Navickaitè Martinelli, L. (2014). Piano performance in a semiotic key: Society, musical canon and novel discourses. Helsingin yliopisto.
- Rattalino, P. (1988) História del Piano: El instrumento, la música y los interpretes. Barcelona: Editorial Labor, S.A.
- Schonberg, H. (1963). The Great Pianists from Mozart to the Present. New York: Simon & Shuster.

Envíos y plazos

- Fecha límite: 15/11/2023
- Directrices & Templates: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/about/submissions>
- Contacto: revista.vortex@unespar.edu.br
- Website: <http://vortex.unespar.edu.br/>
- Formulario de autorización para el uso de imágenes:
<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/libraryFiles/downloadPublic/35>

Sobre la Revista

La Revista Vórtex (ISSN 2317-9937) es una revista musical en línea de la Universidad Estatal de Paraná, Escuela de Música y Bellas Artes de Paraná (Unespar / Embap - Brasil), indexada en bases de datos como RILM, Web of Science, EBSCO, ProQuest, DOAJ, entre otros. La Revista Vórtex no cobra tarifas de envío o procesamiento de artículos. Los autores conservan los derechos de autor y otorgan a la revista el derecho de la primera publicación bajo una Licencia de Atribución Creative Commons, lo que permite a otros compartir el trabajo con el reconocimiento de la autoría y la publicación inicial en esta revista.